



045

INDUÇÃO E SINCRONIZAÇÃO DO ESTRO DE VACAS ZEBU COM CRIA AO PÉ UTILIZANDO O D(+)-CLOPROSTENOL (DADOS PRELIMINARES).

FIRMINO NETO, J.E.; OLIVEIRA, M.A.L.; LIMA, P.F.; GUERRA, M.M.P.; RABELO, M. C.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA/UFPE. Rua D. Manoel de Medeiros, S/N. Dois Irmãos, CEP 52171-900, Recife-PE.

A eficiência da PGF, α e seus análogos em promover a luteólise desde há muito foi comprovada, todavia, a utilização do D(+)-Cloprostenol tem sido bastante limitada. Objetivou-se avaliar a eficácia dessa substância na indução e sincronização do estro de 50 fêmeas *Bos indicus* com cria ao pé e sem controle de atividade ovariana. Os animais, entre 60 e 80 dias do pós-parto, foram distribuídos em dois grupos, sendo que o GI foi formado por 34 vacas Gir e o GII constituído de 16 vacas Nelore. Imediatamente após massagem útero-ovariana, administraram-se 75 mcg dessa substância por via intramuscular e aquelas que não responderam ao tratamento até o 13º dia, receberam, no 14º, uma segunda dose. No GI, 20,58% (n = 7) evidenciaram estro até 96 horas após o primeiro tratamento e 18,56% (n = 5) até 72 horas da segunda aplicação. No GII, 12,50% (n = 2) responderam ao primeiro tratamento até 96 horas e 21,42% (n = 3) até 72 horas da segunda aplicação do medicamento. As inseminações artificiais (IA) foram realizadas 12 horas após a observação visual do estro e o diagnóstico de gestação foi realizado de 60 dias da IA. Nos GI e GII, respectivamente, 50,0% (n = 6) e 60,0% (n = 3) resultaram prenhes, não havendo diferença estatística entre ambos os resultados. A baixa porcentagem de estro obtida é decorrente do fato dos animais encontrarem-se em anestro lactacional.

1342

Inducción a la Reproducción del Coporo (*Prochilodus mariae*) en Cautiverio Utilizando Extracto de Hipófisis de Carpa y Gonadotropina Coriónica Humana.

Alejandro J Camargo P. DMV y Álvaro Romero Guerra DMV M.Sc. Dpto Salud Animal. Fac. Medicina Veterinaria y de Zootecnia. Universidad Nacional de Colombia. Bogotá, D. C.

En la estación Piscícola La Terraza del Instituto Nacional de Pesca y Acuicultura ubicada en la ciudad de Villavicencio, se logró reproducir por primera vez el Coporo en condiciones de cautiverio. Cuarenta y dos animales con un peso promedio de 260g obtenidos del medio natural, y adaptados a las condiciones de cautiverio, fueron divididos en 4 grupos de tratamiento para las hembras y 3 para los machos, previa comprobación de su estado de madurez sexual. Los resultados obtenidos se analizaron por medio de una prueba binomial. Los mejores resultados en el caso de las hembras se lograron cuando se utilizó una dosis inicial de 2 UI/g de peso vivo de HCG y 4 o 5 mcg/Kg de peso de EPC aplicada 18 horas después de la dosis inicial, con una probabilidad de éxito de 0.7 y 0.9 respectivamente ocurriendo el desove en forma seminatural a las 265 horas grado. En el caso de los machos, los mejores resultados se obtuvieron cuando el tratamiento hormonal fue de 2 UI/g de peso vivo de HCG y 5 o 8 mcg/Kg de peso vivo de EPC 18 horas después de aplicada la HCG. Las probabilidades de éxito en este caso fueron de 0.68 y 0.98 respectivamente. Los huevos obtenidos fueron llevados a incubadoras tipo AGROVER-WOYNAROVICH de flujo ascendente ocurriendo la eclosión de las larvas a las 12 horas a una temperatura de 27°C. Al cabo de 45 días de sembrados se obtuvieron alevinos de 7.5 cm de longitud total.

064

INDUCTION OF PARTURITION IN GOATS WITH CLOPROSTENOL

SALLES, H.O., AZEVEDO, H.C.

EMBRAPA-CNPC, Cx Postal D-10, 62011-970, Sobral-CE, Brazil

The purpose of this study was to establish a suitable dose and route of administration regime to induce kidding which would result in successful parturition with predictable and reliable time for initiation of labour. Fifty one pregnant dairy goats on day 145 of gestation were divided into four cloprostenol treatments: does in T₁ received 75µg intramuscularly in the leg; T₂, T₃ and T₄ received respectively, 75µg, 50µg and 25µg in the muscle of vulva. Nine females kidding either before 24 or after 72 hours since injection and were eliminated of the analysis. The interval from injection to parturition was 30.49±3.03, 29.99±1.81, 30.1±3.82 and 31.15±4.22 hours to T₁, T₂, T₃ and T₄, respectively. Treatments did not show statistical differences (P>0.05). However, T₂ showed more consistency in response (CV= 6.0%) as compared to T₁ (CV= 9.9%), T₃ (CV= 12.7%) and T₄ (CV= 13.54%). The present study provided evidence for the ability of low cloprostenol doses injected intravulvularly in goats in late pregnancy to cause subsequent normal parturition.

067

INFLAMAÇÕES UTERINAS E FUNÇÃO OVARIANA EM ÉGUAS ABATIDAS EM PELotas-RS.

Daniela Brum, Gisélida Baquine, Anelise Hammes, Glades Ribeiro, Pedro F. M. Dos Santos, Suzana Xavier, Rosângela F. Rodrigues, Cláudio A. Pimentel.

Faculdade de Veterinária-UFPEL CEP:96010-900 Pelotas-RS Brasil.

As inflamações uterinas são consideradas dentre as principais causas de infertilidade dos equinos. Com a finalidade de se estabelecer a frequência de alterações inflamatórias no útero em função da época do ano e atividade ovariana foram examinadas 409 genitálias de éguas abatidas (primavera=97, verão=48, outono=112, inverno=152), de abril de 94 a outubro de 1995. Essas genitálias foram submetidas a uma avaliação macroscópica da função ovariana e conteúdo uterino (inflamação). A frequência de anestro profundo nesses períodos foi de 35,2% (N=144), anestro leve, 13,4% (N=55), transicional, 6,6% (N=27) e ciclando 44,7% (N=183). Destas, foi observado conteúdo inflamatório no útero em 25,8% (N=16) das genitálias em anestro profundo, em 14,5% (N=9) em anestro leve, em 4,8% (N=3) nas transicionais e em 54,8% (N=34) nas cíclicas. Conteúdo inflamatório no útero foi encontrado em 15,2% (N=62) e cistos endometriais em 34,0% (N=139) das genitálias. Embora tenha havido uma estacionalidade evidente nas amostras examinadas, não houve efeito da estação do ano na ocorrência de inflamação macroscópica do útero.

↑
018313